PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 42, 14 julho 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 14 de Julho de 1935.— | End. teleg. —SATG Gerente — M. Neves —NUMERO 42—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

101

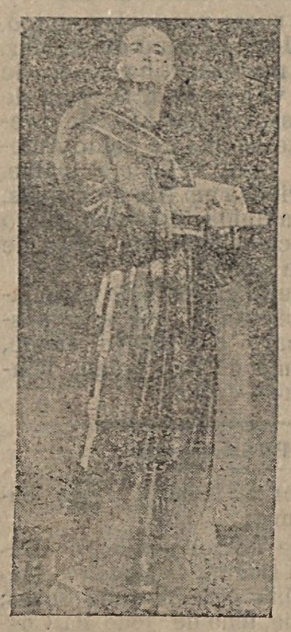
"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.



S. Bôaventura

Celebra, hoje, a Igreja Universal, entre as mais expansivas e santas alegrias, a passagem desta vida terrena para o céo, de S. Bôaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, contemporaneo de S. Antonio e S. Thomaz de Aquino, nascido na Toscana (Italia), no anno de 1221, e fallecido a 14 de Julho de... 1274.

Recebeu no baptismo o nome de João.

S. Francisco de Assis, certa occasião, tomando-o, nos braços, exclamou: «O' Buonaventura», que significa: O' Bôaventura, ficando, desde logo, o nome desse illustre santo mudado para —Bôaventura.

Este grande Santo foi humilde como o patriarcha S. Francisco de Assis, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar-se levar, comtudo, pela soberba nem a vaidade.

Valeu de sua auctoridade como Bispo e Cardeal, para augmento da piedade e para reformar os costumes; nunca se deixou vencer dos vicios em que soem incorrer as pessôas que gosam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo.

S. Bôaventura era uma das mais fulgentes glorias da benemerita Ordem Franciscana.

A melhor prova da divindade da Igreja Catholica está em ser ella a unica perseguida e diffamada pelos ignorantes.

*** Como é transitoria a gloria do mundo! Tudo o que nelle ha de grande e cheio de basofia, para o cemiterio vae affirmar a egualdade perante a morte.

Tudo neste mundo se apága. Só ficam bem os brilhos das lagrimas, as mãos postas, os labios em reza dos que têm fé e caridade.

Prefiram a tinta "ZULMA."

A Religião e a Familia

Uma conclusão se impõe a todo aquelle que reflecte um pouco sobre a sociedade antiga e a contemporanea, sobre os costumes dos povos antigos e os nossos. E' a influencia benefica da Religião na familia.

Fóra do christianismo, ella não existe no seu verdadeiro sentido.

De facto, que é a sociedade? Será o encontro sobre o mesmo solo de alguns homens reunidos pelo acaso, ou pela necessidade? Não, é certo.

A sociedade é a união, e união não se concebe sem um principio vivo que a mantém e constitue, que liga as almas, que as penetra de uma mesma vida, lhes imprime uma paternidade mysteriosa e uma personalidade moral, que dá á palavra *patria* este encanto indefinivel, este poder magico que excita nossos sentimentos e nos faz marchar com gaudio para conserval-a livre e gloriosa.

Não póde, sem duvida, haver sociedade sem almas, e estas quem as une?

Será a força? Não, porque esta faz escravos, torna fracos os caracteres...

Será a sympathia? Tambem não, porque esta céga muitas vezes os sentidos, abafa a alma, causa, ás vezes, dôres e remorsos!

Não é tambem o egoismo, felicidade miseravel que se extingue na propria satisfação.

Não, para nós, proclamamos em razão da nossa dignidade, para nós ha uma força que une nossas vontades, um principio que constitue nossa sociedade e a familia; a familia não é, pois, senão uma sociedade nos seus elementos constitutivos.

Não é na familia que se desenvolve o coração da criança, isto é, o homem? Como a flôr tem necessidade do sol, para desabrochar, assim as nobres qualidades do coração, como sementes immortaes, não brilharão senão sob a influencia do amôr mais santo que existir possa na terra, o amôr da familia!

Este laço, porém, existia antes de Jesus Christo, antes do mestre Divino, que sobre a terra espalhou sua doutrina santa, salvadora da humanidade!

Quem poderá dizer que *sim*, ao menos que não seja por ignorancia, ou então por maldade incomprehendida, por preconceito absurdo?!...

Quem poderá dizer *sim*, sem faltar a verdade historica, sem rasgar as paginas do livro mestre da vida, a historia dos povos?...

Onde os sentimentos tão bellos d'hoje, os mais dôces os mais consoladores, os sentimentos nascidos deste aggregado de corações irmãos, que é a familia?

Onde, na antiguidade, no paganismo, este bello amôr, este amôr santo, dos filhos para com os paes, da esposa para com o esposo?

A historia nos diz: a mãe era escrava, o esposo tambem, o filho escravo, o pae e o esposo desappareciam na presença do Senhor.

Soou a voz do Salvador, e tudo foi renovado, a mãe levantada no seu throno de gloria, o filho amado e digno de todos os carinhos.

O christianismo, sim, foi o laço, o principio da sociedade e da familia.

C. R.

A PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO

14 de Julho 1901—ANNIVERSARIO—14 de Julho 1935

— 34 ANNOS DE EXISTENCIA —

LIRIO formoso do jardim celeste,
dáe-nos o aroma que do céo
trouxestes.

Commemora, hoje, a "Pia União do Pão de S. Antonio," trinta e quatro annos de sua fundação nesta cidade.

A Diamantina já conhece bem a utilidade do Recolhimento dos Pobres por ella creado e mantido.

A velhice e a miseria necessitavam entre nós de um abrigo onde, livremente, podessem descançar, sem que seus ais e gemidos fossem incommodar aos abastados em seus festins.

A pobreza reclamava um asylo, onde o seu aspecto não excitasse reprehensões, e onde podesse verter suas lagrimas em liberdade.

O Recolhimento dos Pobres a "Pia União" assim o tem apparelhado.

Quem, pois, não desejará, em tróca de uma pequena esmola, que nada é, em comparação ao que se dispende com o luxo e vaidades do mundo, experimentar esta dôce emoção, este delicioso testemunho da consciencia, primeira recompensa da virtude?

Que póde haver de maior prazer, para um coração sensivel, do que soccorrer o infeliz desvalido e alquebrado pelos annos?

Quem não desejará contribuir para a estabilidade de uma obra como o "Pão de S. Antonio," nascida do nada, e que relevantes serviços vem prestando á velhice desamparada?

Assim, pois, como todo o bem que fazemos a nossos irmãos pobres é considerado como feito a Deus, deixal-o de praticar importa em uma ingratidão de nossa parte e ao quebrantamento de nossas bôas obras; pois, na expressão do grande apostolo S. Paulo, serão estas estereis e inuteis, si não forem animadas da caridade christã.

Rendendo, pois, graças ao Altissimo, e acompanhando os pobresinhos de S. Antonio na sua justa alegria, pelo dia festivo de hoje, pedimos a Deus que abençôe sempre e prospere cada vez mais a grandiosa Obra.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 14 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

A Constituição Bahiana, conforme o projecto approvado, com grande maioria, começará com estas palavras: «Em nome de Deus omnipotente...»

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Pia União do Pão de Santo Antonio

III Festa Regulamentar

Celebra, hoje, a "Pia União" o 34º anniversario de sua fundação nesta cidade.

Para solennizar essa grata data, haverá missa festiva, ás 7 1/2 horas da manhã, por intenção dos antonianos vivos e por almas dos fallecidos, seguindo-se a benção do SS. Sacramento e a dos pães de S. Antonio, que serão distribuidos aos pobres asylados.

São convidados todos os antonianos, para assistir a essa festa regulamentar.

Como de costume, durante o dia, o pio estabelecimento ficará franqueado á visitação publica.

Têm grande influencia sobre nós os exemplos; por miseria nosssa, porém, vemos os bons e não os seguimos; vemos os maus e deixámo-nos arrastar por elles.

Minhas Tiras

***

Estamos numa época em que predomina o suffixo ISMO: *radicalismo, facismo, communismo, nacionalismo, egoismo, caraduismo, cynismo*, etc., etc.

Todos esses vocabulos terminados em *ismo*, são bastante conhecidos. *Opportunismo*, porém, muita gente bôa não sabe o que é. E' o systema moral da moda: falar, proceder, segundo as conveniencias, e não segundo os principios.

Si convem, por exemplo, defender a Igreja, defende-se; mas, si convem calúmnial-a e perseguil-a, calumnia-se e persegue-se.

Não se reflecte, porém, que tal systema é indigno do homem que, seguindo-o, tanto diz como desdiz, affirma hoje e nega amanhã. Não importa; si as conveniencias o pedem, não ha que duvidar: ponham-se de parte os escrupulos.

E chamam-se honrados os que assim negam as suas proprias convicções?

Dirão que a necessidade não tem lei.

Sim, a necessidade real e não simplesmente imaginaria não tem lei positiva que se lhe opponha, porque, nesse caso, se entende que o legislador não quer impôr-se.

Mas, já assim não é, quando se fala de lei natural: esta como se refere ao que é intrinsecamente máu, *prohibe-o sempre e sem excepção.*

Além do *opportunismo*, poderia citar uma palavra em *ismo*, que mais faz época em nosso meio, tão mudado, tão differente dos tempos em que a educação era outra...

XISTO REIS.

A precaução vale cem vezes mais que o arrependimento.

Festa do Carmo

Na igreja da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo, estão sendo celebradas, com muita devoção e respeito, as novenas em louvor á sua excelsa Padroeira, cuja festa se realizará no dia 16 proximo, com os actos e solennidades do costume.

ECLIPSE

Para o dia 16 do corrente, está annunciado um eclipse total da lua, visivel na America do Sul.

Retiro Espiritual do Clero

A Archidiocese de Diamantina teve, mais uma vez, parte de seu digno Clero secular reunido em exercicio espiritual, presidido e pregado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

O Santo Retiro começou no dia 5 do corrente, encerrando-se pela manhã do dia 10, com solenne *Te-Deum*, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Tomaram parte nesse recolhimento espiritual, de profunda meditação sobre as verdades eternas, os seguintes exercitantes:

Exmo. Vigario Geral, Mons. Antonio Pinheiro Brandão, Mons. Gabriel Amador dos Santos, Conegos Bento Ribeiro Costa, José da Costa Coelho; Vigarios João Tavares de Sousa, Alexandrino Cordeiro da Luz, Leopoldo da Silveira Seabra, José Clemente Machado, Joaquim Hygino de Almeida, José Augusto de Oliveira, Lafayette da Costa Costa, Francisco de Paula Camara, José Ignacio de Mello, Francisco Xavier Ferreira; Padres João Moreira da Silva, Roque Venancio da Silveira, Vicente Maria da Silva, Sebastião Ribeiro Vianna e José Francisco de Carvalho.

O maior perigo para os moços é a companhia e a amizade dos maus, daquelles que não têm temor de Deus, os quaes por seus exemplos e por suas palavras e incitamentos, as querem levar a maus caminhos.

Missa votiva e grande baile!

Em certa cidade de N, promoveram grande e justa commemoração de um acontecimento, e o programma das festas, em typo grande e redondo, era assim encabeçado:

MISSA VOTIVA E GRANDE BAILE!

Sim, senhores,... Missa e grande baile!... Coisas oppostas, aliás muito usadas em nosso meio tambem, pelo *equilibrio* religioso—social da... maromba!...

E durma-se com um arranjo desses...

O JORNAL CATHOLICO não dá noticias de suicidios.

Propagação da Fé

No salão do Palacio Archiepiscopal, realiza-se hoje, após a benção do SS. Sacramento, na igreja de S. Francisco, uma reunião dos zeladores da Associação da Propagação da Fé.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Novas moedas

Appareceram as novas meedas de 2$000, 1$000 e... $500, em obediencia ao que dispõe o decreto do Governo Provisorio, n. 24.257, de 1934.

Foram cunhadas pela Casa da Moeda, e cada uma representa um symbolo accentuadamente nacionalista, valendo por uma affirmação da gloriosa unidade nacional.

A moeda de 2$000 é batida em prata e as outras em bronze e aluminio.

EM TODAS AS COUSA :—
—: CONSIDERAE O FIM.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 10$; Maria Pia de Jesus, 5$.

SANTA BARBARA: Guilhermina Dupin Henriques, 5$.

CORINTHO: Eleonora Vieira Machado, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Eufrosina Ozima de Faria, mensalidades de Janeiro a Junho de 1935, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Padre João Silva, para as festas de S. Antonio, 10$.

B. HORIZONTE: João N. Ribeiro Ursini, como recordação do dia 14 de Julho de 1901, 10$; uma devota, 2$.

CONCEIÇÃO: Rita Isabel do Carmo, 2$.

E. DE GENERAL CARNEIRO: Vicente Vaz, 10$.

S. JOSÉ DO JACURY: Francisco Xavier Vieira, 1$.

BARREIRAS: Severiano Ribeiro Mourão, 5$.

RIO VERMELHO: José Maria Filgueiras Moreira, 5$.

INHAHY: Anna Romana de Amorim, 5$.

S. JOÃO BAPTISTA: Geraldo Costa, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Aristides Lopes de Figueiredo, em memoria de Ernesto Lopes de Figueiredo, 2$; em memoria de seu saudoso filho Moacyr, 2$; em memoria de d. Ignez de Castro Pereira da Silva, 2$; Uma devota por graça alcançada e em lembrança do dia 4 de Julho, 2$.

PARA A CAPELLA:

B. HORIZONTE: Os meninos Nisio e Nivia, 6 toalhinhas para tripeças, pedindo aos pobres uma Ave-Maria, em suas orações.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Aristides Alves da Silva, 5 kilos de arroz; 7 1/2 kilos de toucinho; d. Felicidade Tameirão Neves, 5 litros de feijão.

RIO PRETO: Raymundo Moura, 18 litros de feijão; 20 litros de milho; 20 litros de farinha de mandioca; José das Dôres Leite, 5 rapaduras.

RIO MANSO: Antonio Honorio Pereira, 3 rapaduras.

—A veneranda sra. d. Anna Augusta de Vasconcellos Mayer, digna sogra do dr. João Edmundo C. Brant, ha pouco fallecida em Bello Horizonte, deixou ao Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, a quantia de 200$.

Deus recompense a alma da caridosa e pranteada sra.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Horario da Central

Continúa a Diamantina sacrificada, e, bem assim, seriamente prejudicada toda esta região norte-mineira, nos seus interesses com o descaso que parece que nos votam os altos poderes publicos.

Em vão têm sido os nossos rógos e appellos ao governo e aos illustres filhos e amigos de Diamantina, para que se restabeleça o antigo horario do nosso ramal, modificado com a quéda da ponsobre o Rio das Velhas, em S. Hyppolito.

A má vontade que persiste, com impertinencia, contra a nossa idolatrada terra, está patente, á vista dessa demora injustificavel da restauração dos trens diarios para a Diamantina.

Segundo nos consta, ha um projecto para Agosto proximo, de nos *mimosearem* com tres trens apenas por semana, com partida em um dia e chegada em outro, de modo que *a emenda se tornará peior do que o soneto...*

O domingo não terá nenhum trem.

Não é isso que pedimos, não é isso que o commercio, que o povo desta cidade e todos os habitantes desta região almejam; prejudicados estamos, seriamente, com o actual horario, prejudicados estão não só o commercio, mas a nossa lavoura, as nossas pequenas industrias; prejudicado está o serviço dos Correios, e prejudicados, emfim, todos os habitantes desta vasta e importante região, não esquecida para pagar tributos, mas abondonada, ludibriada, escarnecida até pelos seus gratuitos desaffectos, taxadores, por ironia, como de *deficitario* o nosso ramal.

Não se justifica essa malevola prevenção, que não deve e nem póde passar sem um vehemente protesto do nosso povo.

Outras cidades, sem a importancia e sem o desenvolvimento de Diamantina, continuam com o privilegio de trens diarios, e, no emtanto, como *deficitario* só é apontado o nosso ramal, quando, diariamente, se organizam trens de cargas, de Corintho para esta cidade, deixando á vontade *as caronas*, verdadeira causa do decrescimo de rendas.

O trem de ferro, afinal, não constitue fonte de rendas.

A constancia é o segredo do successo.

A N. S. DO CARMO

Quizéra ser um lirio alvinitente
Florescendo a teus pés no Santuario!
Quizéra ser de amôr um cirio ardente,
A consumir-se junto do Sacrario!

Quizéra vêr minh'alma alegremente,
Levando a sua cruz até ao Calvario.
Quizéra vêr meu corpo humildemente
Envolvido em teu mystico sudario!

Quizéra dar-te gloria, ó Mãe querida,
Quizéra consagrar-te a minha vida,
Num holocausto de supremo amôr.

Quizéra ter um coração celeste,
Para te amar co'o amôr que nos tivéste,
O' Mãe bemdita do meu Redemptor!...

J. C. M.

A VIDA E MILAGRES DE SANTO ANTONIO

No Cine-Trianon, desta cidade, será projectada, nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez, um excellente *film*, sobre a vida e milagres de Santo Antonio, o grande Thaumaturgo portuguez.

Segundo lemos, a pellicula, que foi auctorizada e recommendada ao Clero de todo o mundo, é commemorativa do 7º Centenario da gloriosa morte do miraculoso Santo, cuja vida constitue um bello exemplo de purissimas virtudes e de fé.

São as seguintes as principaes scenas do magnifico *film* sacro: Resurreição de um morto; uma besta esfaimada, depois de passar 3 dias sem comer, deixa a sua ração e ajoelha-se deante do SS. Sacramento; o grande Santo, pregando em Padua, apparece em Lisbôa, ao mesmo tempo, afim de defender seu pae innocente, fazendo o defuncto mostrar ao Jury o seu assassino; um pé decepado é collocadoe curado, num segundo.

A musica do *film* é da auctoira de Wagner, Schubert, Back e Gaumont, sendo executada pela orchestra e corpo de cantores da Capella Sixtina do Vaticano.

O *film*, é exhibido por conta do Capm. Batelli; e, de accôrdo com o mesmo, a Empreza Jair Moreira cobrará preços populares, afim de que todos possam assistir á maravilhosa fita.

Não é necessario andar na lama para se saber que ella suja.

D. Rodolpho Penna

Do Exmo. Mons. Rodolpho das Mercês de Oliveira Penna, Bispo eleito da Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia, recebemos attencioso e delicado cartão de agradecimento, pelas nossas felicitações, dirigidas a S. Exc. Revma., pela sua merecida elevação ao solio episcopal.

Retiro Vicentino

No Seminario desta cidade, começará hoje, á tarde, encerrando-se no dia 19, pela manhã, o retiro espiritual recluso dos confrades vicentinos deste arcebispado.

São males detestaveis da sociedade as rixas e a pirraça.

"Alliança Nacional Libertadora"

Escreve, em artigo muito recente, o «São Carlos», que se publica em São Carlos do Pinhal, São Paulo, um editorial esclarecendo nitida e inilludivelmente quaes os intuitos e finalidades da «Alliança Nacional Libertadora», recentemente fundada na Capital do Paiz, da qual os lideres e fundadores são conhecidos e tidos abertamente como communistas, o que aliás se conhece pela simples leitura do respectivo programma. A dita Alliança é communista, anti liberal, anti-brasileira, anti-christã, porque não póde deixar de ser o que é o seu programma.

E synthetisando, diz o referido jornal que não é nacional, nem libertadora, mas Alliança Internacional Demolidora, é que ella é. Partido communista brasileiro, bem disfarçado com essa roupagem, sem duvida nenhuma, usando justamente esses meios appropriados para embair a bôa fé dos desavisados. E' preciso, pois, que os incautos se previnam. Naturalmente, se trouxesse logo o nome estampado na testa: «Communista», seria chocante e o povo antes de avançar hesitaria, dando um passo atraz, mas com o distico de «Nacional Libertadora» empolga e arrasta com mais facilidade. E' o que quer o Communismo, que sempre fez assim nos paizes burguezes e christãos. Definamol-a antes que ella se defina, pois, quando ella se definir será tarde e já estaremos no regime do terror.

O celebre Viviani, digno discipulo de Combes, ex-ministro da Educação da França, tem um trecho de discurso eloquentemente expressivo para pôr em pratos limpos o sentido pratico das palavras «libertadoras» e «patrioticas» do baptisado, laicismo, anti-christão, que, filiado de facto ou de theorias á «Internacional» sovietica, pretende bolchevizar o mundo, empregando palavras sonoras para enganar. Não. Nós queremos as cousas nos seus eixos precisos, em termos que todos comprehendam, afim de que estejamos scientes e conscientes do que fazemos.

Mas, diz Viviani, acima citado:

«Falam-nos de neutralidade escolar: mas já é tempo de dizer que a neutralidade escolar nunca passou de uma *mentira diplomatica*, uma tartufice de momento; invocamol-a para adormentar os escrupulosos e timoratos, mas agora, já não se trata disso; joguemos francamente com cartas á mesa. Nunca tivemos outro proposito sinão o de crear uma universidade anti-religiosa, de modo activo, militante e bellicoso».

E assim é que é. Entram os inimigos de Christo e da Igreja pela porta da MENTIRA DIPLOMATICA, denunciada por Viviani, e acabam de machado em punho, demolindo os fundamentos do Christianismo salvador e cortando os troncos da Familia, da Sociedade e da Patria, tripudiando, barbaramente, sobre os escombros de suas proprias victimas, ensopadas no sangue da humanidade.

Do «CORREIO CATHOLICO».

Devemos sempre praticar o bem, mesmo em paga do mal que nos fizerem.

"O Itambacury"

Celebrou o 7º anniversario de sua utilissima existencia, esse nosso prezado collega, que se publica na villa do mesmo nome, sob a brilhante direcção do illustrado confrade, prof. José Vicente de Mendonça.

Pelo auspicioso motivo, enviamos ao sympathico collega, nossas sinceras gratulações, com votos de longa e prospera vida.

Delicado presente

O nosso particular amigo, sr. José Joviano de Aguiar, que regressou, ha pouco, de sua viagem a S. Rita de Arassuahy, trouxe de presente ao Pão de Santo Antonio, uma bellisima toalha, fabricada em Rio de Contas, E. da Bahia, trabalho muito delicado, feito de paina de sêda vegetal.

Muito gratos pela apreciada offerta. E' que esse nosso caro e bondoso amigo, mesmo de tão longe, lembrou-se do Pão.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Dia 7, Paulo, filho de Manoel Domingos Medeiros; Maria, filha de Sebastião Neves; Maria, filha de João da Costa; Maria, filha de José Dias dos Santos; Isabel, filha de Virginio Barbosa.

Dia 10, Antonio, filho de Gustavo da A. Dias de Oliveira.

Dia 12, Yolanda, filha de Antonio Jorge.

Na Capella filial do Guinda:

Dia 7, Arlindo, filho de João Clarindo Neves; Tarcisio, filho de João Clarindo Neves.

Brigas de gallos

Em virtude das disposições do dec. nº. 19.398, de 1930, publicado em 10 de Julho de 1934, é da lei e incorre em multa toda pessôa que realizar ou promover luctas entre animaes da mesma especie, ou de especie differente.

Nesse caso, está a barbara briga de gallos, tão deshumanamente instigada.

Já experimentou a tinta ZULMA?

E' optima e barata.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. I — Num. 2

Mauricio sahiu, a cumprir as ordens da mãe.

Lucio, approximando-se da mesa, deu córda ao realejo, que começou a tocar um trecho da Traviata, de Verdi. Abriu depois um livro, o "Conde de Monte Christo", de Alexandre Dumas, e começou a lêr reclinado no sofá, fumando um cigarro de palha.

Leu attentamente, durante uma hora, mais ou menos. Afinal levantou-se, atirando o livro ao sofá, bocejou ruidosamente, exclamando:

—Que amolação! Estou com fome e temos ainda de esperar Papae do Guinda, para o jantar... Tambem que mania de passar a vida no campo, mineirando, cavando a terra, sem nunca encontrar diamantes!...

Deu alguns passos pela sala. O realejo tocava a valsa "O Beijo". Apanhou em cima da mesa um livro de poesias de Castro Alves, abriu uma pagina e começou a declamar em voz alta:

Talhado para as grandezas,
P'ra crescer, crêar, subir,
O novo-mundo nos musculos
Sente a seiva do pôrvir.
Estatuário de colossos,
Cansado de outros esboços,
Disse um dia Jehovah:
"Váe, Colombo, abre a côrtina
De minha eterna officina,
Tira a America de lá!"

Molhado inda do diluvio,
Qual Tristão descommunal,
O continente desperta,
No concerto universal.
Dos oceanos em tropa,
Um—traz-lhe as artes da Europa,
Outro—as bagas de Ceylão...
E os Andes petrificados,
Como braços levantados,
Lhe apontam para a amplidão
. . . . . .

II

A's Ave-Marias, parou, á porta da casa de d. Belmira, um cavalleiro e se apêou. O pequeno Lucio, chegando logo, amarrou o freio a uma argola de ferro na parede, e começou a desarrêiar o animal, dizendo:

—Papae, o senhor veiu hoje em outro animal.

—Esse cavallo é emprestado; minha besta adoeceu no Guinda.

—Mauricio, que apparecera á janella, gritou para dentro:

—Mamãe, padrinho chegou.

O marido de d. Belmira tirou o chapéo e entrou na sala, illuminada por uma placa de kerozene, exclamando:

—Bôas noites a todos, a começar pela formosa dama.

—Estava mais alegre que o costume. Sua esposa sorriu e lhe perguntou:

—Póde servir o jantar agora ou mais tarde?

—Mais tarde. Vou descansar um pouco, antes.

Adriano Labre Pitanga contava então cêrca de quarenta annos. Alguns fios brancos destacavam-se nos seus cabellos pretos e revoltos. Tinha os olhos grandes, lévemente raiados de sangue, farto bigóde grisalho, barba feita. Todas as manhãs (menos aos domingos), ás quatro horas no verão e ás cinco no inverno, ia a cavallo para o Guinda, a poucos kilometros da cidade, pois fazia alli um pequeno serviço de mineração. Raras vezes pernoitava no Guinda. Diariamente, entre seis a sete horas da tarde, estava de volta em Diamantina.

Lucio pediu a um menino que levasse o cavallo ao pasto do Juca Amarante e carregou os arreios para um canto da sala de visitas.

Adriano assentou-se no sofá, tirou as bótas com as espóras, o paletó alvadio e o collete; calçou seus chinellos de tapete; em mangas de camisa apanhou uma toalha e dirigiu-se á bica do páteo, onde lavou a cabeça e o rosto, resfôlegando ruidosamente. Voltando depois á sala, onde Lucio e Mauricio collocavam laboriosamente sellos num album, disse á esposa que sorria para elle:

—Graças a Deus, apurei hoje no cascalho alguns diamantes, pequenos é verdade, que me poderão render um conto e quinhentos a dois contos de réis. Este achado contrabalança mais ou menos os prejuizos que ultimamente tenho soffrido na mineração. Talvez vá hoje mesmo vender os diamantes ao Antonio Eulalio. Saldarei algumas dividas e ainda me restarão uns oitocentos mil réis. Para festejar os diamantes, Lucio, vá comprar uma garrafa de vinho dos Padres para mim e uma de cerveja Pá para vocês e sua mãe.

O menino recebeu o dinheiro e sahiu correndo.

—Si essa sorte continuasse, disse Belmira ao marido, nossa vida podia melhorar... Disse-me hoje a Fifina Seixas que o Luiz de Rezende tem tirado uma diamantada no Poção do Moreira...

—Historias! atalhou Adriano.—Não creio! O Poção já foi muito explorado, ha cerca de cem annos, pelos antigos Contractadores e pela Extracção Diamantina... Hoje não dá mais nada...

Pouco depois, ao chegar Lucio com as garrafas, assentava-se a familia á mesa, quando entrou o Chico Guédes. Francisco Cecilio Guédes era um homem de trinta annos ou pouco mais, de barba a Andó, bigódes fartos, olhos vivos, sempre a rir com as proprias pilhérias. Trajava naquelle momento chapéu côco, marron, fraque preto, collete de fustão amarello, calças côr de cinza e botins de elastico. Apezar de não ser formado, advogava no fôro de Diamantina, principalmente nos processos criminaes.

—Chegou a bôas horas, disse-lhe o Adriano, vamos jantar.

—Muito agradecido, caro sr. Adriano Labre Pitanga, respondeu o recem-chegado —Passei aqui apenas para vêl-os. Jantei hoje mais cêdo, porque fui convidado para uma ceia ás dez horas da noite. E a senhora d. Belmira, sempre moça e formosa!... Este malandro não a merecia, minha senhora...

A dona da casa mostrou os magnificos dentes, num sorriso de irradiante sympathia. Adriano exclamou rindo.

—Malandro é você... Eu não ando em sucias nocturnas.

—Acceita um cópo de cerveja, sr. Chico Guédes? perguntou Belmira.

—Isto não se rejeita minha senhora, respondeu elle, assentando-se numa cadeira, um pouco afastada da mesa. Recebeu o cópo e foi bebendo aos poucos.

—Papae, eu prefiro vinho, disse o Lucio.

O páe serviu-lhe um pouco de vinho, misturado com agua.

—Mamãe, eu tambem quero vinho, exclamou Mauricio. Cerveja amarga muito.

—Que modos são esses, meu filho? respondeu a mãe, envolvendo-o num olhar carinhoso. Mas, serviu-lhe um calice pelo meio.

—A cerveja seria esplendida, si tivessemos gêlo! exclamou Adriano—O Barão do Paraúna, mandou buscar no Rio uma machina de fazer gêlo, mas quebrou-se logo e não souberam concertal-a.

A propria cozinheira ia servindo a mesa.

—E' um verdadeiro banquete! commentou Chico Guédes.—Carne estufada, tutú de feijão com linguiça, torresmos, arroz com pequi, carne picada com **ora-p'o-nobis**"... E como cheira bem! Germana, você é uma artista da culinária, você é uma perfeição na arte de cozinhar!...

A preta rindo, lisonjeada com os elogios, exclamou:

—Pois então, porque não aproveita, **siô** Chico Guédes?

—Coma qualquer coisa, senhor Guédes! ajuntou a dona da casa.

—Muito obrigado! Como lhes disse, já jantei e vou cêar logo...

(Continúa no proximo numero).

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

MÃE

x·····x·····x

Palavra pequena e de significação tão sublime!

Si existe no mundo um ente que deva concentrar em si todo o nosso amôr toda a nossa solicitude, é, sem hesitar, nossa Mãe.

Qual o filho afortunado, que ainda possue esse anjo tutelar e não o trata com desvelo e carinho, beijando seus cabellos brancos?! São estes oriundos das vigilias e desasocego, porque passou em torno de nosso berço e, continuadamente, junto de nosso leito durante as enfermidades.

Quem ensaiou os nossos primeiros passos e velou pela nossa fraqueza infantil?

Quantas vezes, em noites mal dormidas, cheia de preoccupações, lembra-se do filho ausente!

E este, tantas vezes ingrato, não reconhece nunca o que lhe deve.

Quer seja nossa Mãe, moça, velha ou mesmo na decrepitude da vida, devemos veneral-a, cobrindo-a de carinhos, sendo doceis e meigos para com ella, e que nenhuma palavra aspera possa offender séu sensivel coração, causando-lhe magoa.

Jesus amou tanto a sua Santa Mãe e foi obediente até á morte.

Porque não O devemos imitar?

A ingratidão de um filho degenerado é uma ferida aberta no coração dessa santa creatura, que Deus nos concedeu para o nosso conforto e nossa guia á Patria celestial.

Não troquemos o amôr de nossa Mãe, por outro qualquer, ficticio, interessado, repleto de todas as maldades do mundo.

Filhos ingratos, lembrae-vos que o amôr de nossa Mãe é sempre o mesmo amôr tão profundo, como no tempo em que, ainda creanças, brincavamos em seu regaço.

Ficae scientes de que jamais pagareis ao coração materno essa divida de amôr inextinguivel, que resiste ás maiores ingratidões e sujeita ao maior dos sacrificios.

E, quando no decorrer dos annos, Deus a chamar para a sua mansão celeste, derramareis lagrimas de amargura e arrependimento, e a sombra do remorso o acompanhará ao tumulo querido daquella que não poderá mais vos escutar.

Julho de 1935.

S.

Feriado Nacional

O dia 16 do corrente, terça-feira proxima, é feriado nacional—commemorativo da Promulgação da Constituição Brasileira.

Tres cousas fazem mudar a natureza do homem: a mulher, o estudo e o vinho.

Estrada de Rodagem

DIAMANTINA — SERRO

Uma iniciativa, que merece a sympathia e o apoio, não só de todos os diamantinenses e serranos, como dos habitantes da zona da Matta, é, sem duvida, a que acaba de ser lançada nesta cidade, sob os auspicios de uma commissão, composta dos srs. Otto L. Ribas, João Guerra e Julio Netto Motta, no sentido de promover-se a construcção de uma estrada de rodagem, desta cidade ao Serro, em proseguimento á excellente via Diamantina a Dattas, construida pelo Governo do Estado.

Incontestavelmente, são extraordinarios os beneficios que advirão, não só para a Diamantina e Serro, como para toda a zona da Matta, a construcção dessa importante auto-via.

Corre já em nosso meio uma lista dos contribuintes que promettem concorrer, mensalmente, durante tres mezes, com seus auxilios, para a construcção da estrada, para cuja obra, de incontestavel alcance economico, commercial e agricola, o sr. Cel. João Lemos da Silva, digno commandante do 3º B. C., offerece o serviço gratuito de 40 homens, sob seu commando.

A lista que temos á vista já recebeu as seguintes contribuições:

† Serafim, Arcebispo de Diamantina	600$
Mons. Antonio Pinheiro Brandão	300$
Ramiro Azevêdo	300$
José Leão Guedes	300$
Te. Cel. João Lemos	300$
Guerra & Costa	600$
Motta Filho & Cia.	300$
Furletti & Cia.	300$
Antonio Baptista de Miranda	300$
Manoel Rodrigues Coelho	300$
Braulio Andrade	300$
Elbert Pimenta	300$
Ismenio Araujo Tameirão	300$
Nemisio Leão	300$
José Andrade	300$
Motta & Cia.	300$
Antonio Moreira Fernandes	300$
Viuva Domingos Souto	300$
Carlos Diniz Pinto	300$
Jacintho Leite Junior	300$
Cel. José M. Nogueira Guerra	300$
José Jardim Brandão	300$
Pp. Dias Filho, R. Ferreira da Costa	300$
Orlandim José Orlando	300$
Padua & Filho	150$
José Cyrillo dos Santos	150$
Lopes & Irmãos	150$
Anysio Rocha	150$
Jeronymo B. Junior	150$
José A. Rocha	150$
Wolf Mortz & Casiuch	60$
José Soares	60$
Som. Rs.	8:820$

N. da R.—A lista continúa a receber novas assignaturas, que iremos publicando.

1.000 CONTOS APOLICES DO
500 CONTOS ESTADO DE
100 CONTOS MINAS
50 CONTOS

Um bilhete que não fica branco

Sem o risco de perder o seu dinheiro e ainda recebendo os juros de 5%

UMA APOLICE MINEIRA

o habilitará a concorrer a 701 premios que variam de 1.000 contos a 300$000, em 80 sorteios, durante 40 annos.

Adquira desde já as suas apolices no

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Correspondente: *JULIO NETTO DA MOTTA.*

DIAMANTINA — MINAS

ÓCULOS DE GRÁU

E seus accessorios

JOSÉ A. ROCHA

PRAÇA DO MERCADO, 52 — DIAMANTINA

ZULMA é a melhor tinta de escrever, fabricada em Curvello.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 11, o Revmo. Padre José Baptista dos Santos, digno Vigario de Capellinha.

No dia 12, d. Maria Julia Mendes.

Farão annos:

Amanhã, 15, o pequeno Estevão, filho adoptivo do sr. Vitalino Lopes Campos; a menina Augusta, filha do sr. Octavio Horta.

No dia 16, d. Maria Carmelita Duarte, digna esposa do 1º tenente José Cassiano da Fonseca; e o sr. José Carmelito de Mattos, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Th. Ottoni.

No dia 17, o sr. José Brant Netto digno Chefe do Trafego Postal da D. R. de Bello Horizonte; a senhorinha Maria Josephina de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do 1º tenente Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa, o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro, a interessante menina Maria Dalva, querida filhinha do sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; e Maria Geralda da Silva, filha do sr. Elpidio da Silva.

No dia 19, a gentil senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, digna professora publica em Piumhy, Oéste deste Estado; e a senhorinha Maria F. de Aguiar.

No dia 20, a senhorinha Elvira Augusta de Meira.

No dia 21, d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, digna directora da Escola Remington Official, desta cidade; o professor Polycarpo F. Gandra, residente em Barreiras; a pequena Maria Julia, querida filhinha do sr. Miguel Coelho Junior; e a menina Wilde, filha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 23, o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 25, a senhorinha Odette Eulalio de Sousa, filha do saudoso conterraneo, dr. Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; a senhorinha Geraldina Celia Lopes, filha do saudoso finado Miguel Lopes; e a senhorinha Hilda Rocha, residente em Felisberto Caldeira.

Felicitações a todos.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço, sr. Francisco Furtado de Mendonça, digno prof. e secretario do Gymnasio Diamantinense, com a gentil senhorinha Haydée Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva, digno Escrivão do 3º Officio e Official do Registo de Immoveis desta comarca.

Aos noivos, auguramos mil venturas.

Nascimento

Em Barão de Guaicuhy, acha-se enriquecido o lar do nosso amigo Sebastião Lopes Sobrinho e exma. sra., d. Maria da Conceição Lopes, com o nascimento de uma filhinha que, na pia baptismal, receberá o nome de Geralda.

Nossos parabens aos dignos paes.

GAZETILHA

Padre José Carolino

De regressou de sua viagem de Recreio, até Juiz de Fóra, já tivemos o prazer de abraçar o nosso prezado e muito querido Padre José Carolino de Menezes, digno e illustrado collega d'*A Estrella Polar.*

Padre José André

Para Barreiras, seguiu, ha dias, em visita á sua exma. familia, o Revmo. Padre José André Coimbra, nosso bondoso amigo e illustrado redactor d'*A Estrella Polar.*

Chegaram:

Do Rio, o dr. Vianna do Castello e dr. A. Peixoto.

De Bello Horizonte, Bolivar de Siqueira, Luiz Lucio de Siqueira e sra., d. Isa Luiza de Siqueira.

Do Serro, dr. Elyzardo Eulalio de Sousa.

Estiveram na cidade:

De Rio Vermelho, o sr. José Maria Filgueiras Moreira, cirurgião dentista, alli justamente estimado.

De Brasilia, o sr. Antonio Proenças, mestre de linhas, encarregado da 2ª secção da D. R. dos Correios e Telegraphos.

Regressou a Bello Horizonte o nosso estimado conterraneo Amaro Neves Barrêto.

Imprensa em festa

Registamos, com nossas gratas saudações o nono anniversario de existencia da prezada collega a "Voz do Povo", de Curvello.

"A Semana", apreciada collega de Theophilo Ottoni, completou, a 24 de Junho ultimo, o seu primeiro anno de utilissima existencia.

Nossos parabens.

Gymnasio Diamantinense

TERMO DE VISITA

"Depois de ter visitado o Gymnasio Diamantinense, percorrendo todas as suas dependencias, não sei mais o que admirar, si a sua optima organização ou a impressão funda que me ficou no espirito. E' um estabelecimento que muito promette e será em futuro muito proximo o primeiro do Norte de Minas, tendo como tem a sua frente a energia forte e capacidade de seu director, Conego Raymundo de Almeida e Sousa. Diamantina, 10 de Julho de 1935. Conego Bento Ribeiro da Costa, inspector federal do Collegio Agricola S. Francisco de Conceição do Serro."

Repetindo

A' igreja, onde vamos para orar é cumprir os preceitos que nos impõem os deveres de catholicos, não se deve, em absoluto, levar cachorros.

Quem possue esses animaes de estima, deve ter todo o cuidado de prendel-os, quando sahir para ouvir missa ou assistir a quaesquer outros actos religiosos.

O cão, principalmente, quando encontra outro dentro da igreja, perturba os actos com barulho, latidos, correrias, quando não mordem os fieis que os enxotam.

Muitos outros inconvenientes ha desse costume inveterado entre nós.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de S. Antonio.

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:

Cinco minutos deante de Santo Antonio.

1835 - - 1935

Exposição do Centenario Farroupilha

Promovida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com o concurso da Federação, das Associações Rurais e do Centro Industrial Fabril.

—Representação do Estado de Minas—

O Governo de Minas, no intuito de promover uma eficiente propaganda das riquezas de seu Estado, tomará parte no grande certame commemorativo do "Centenario Farroupilha" a realizar-se no Rio Grande do Sul.

Afim de que a representação mineira naquella exposição se faça condignamente, o Governo está construindo no local do certame um apropriado pavilhão onde, de maneira artistica, se poderá organisar um mostruario completo dos produtos a serem expostos.

O industrial mineiro, compreendendo o alcance de tal iniciativa, não deixará, por certo, de cooperar com o poder publico, no sentido de se promover uma significativa demonstração das possibilidades economicas de Minas.

A exposição do Centenario Farroupilha oferece aos interessados uma excelente oportunidade de se divulgar o seu progresso industrial, ocasionando, outrosim, o ensejo de se efetuar uma ampla propaganda para a vida economica de Minas.

Ademais, faz-se mister incentivar o intercambio comercial industrial, entre Minas e o Rio Grande do Sul; e da representação mineira nesse certame sobrevirão, sem duvida, grandes beneficios a esse intercambio.

Compreendendo tais vantagens, o Governo de Minas procurou facilitar, ao maximo, o comparecimento dos interessados, deliberando fazer, ás suas expensas, o transporte dos produtos, bem como a sua colocação nos mostruarios de seu pavilhão, sem gravar os concorrentes com a menor despesa. Basta que os interessados preparem os seus productos, com as necessarias classificações e seleções, e comuniquem ao "Serviço da Exposição do Centenario Farroupilha", no edificio da Feira Permanente de Amostras—Secretaria da Agricultura.

Solicita-se certa urgencia no preparo e remessa dos produtos, pois, a exposição inaugurar-se-á em 20 de Setembro proximo. Os mostruarios deverão estar organisados e entregues a este Serviço até o dia 1º de Agosto vindouro.

Espera-se que os industriais mineiros, com a solicitude que sempre demonstraram ao propugnar pelo beneficio de sua classe, se compenetrem da importancia desse certame e proporcionem uma condigna representação ao seu Estado.

Para maiores esclarecimentos, dirijam-se os interessados ao Sr. Prefeito Municipal, que lhes dará todas as informações precisas, e, em Belo Horizonte, o Sr. Ernani Doyle Silva—Serviço da Exposição do Centenario Farroupilha—Edificio da Feira Permanente de Amostras.

Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes

Belo Horizonte.

Representação do Estado na Exposição do Centenario Farroupilha, promovida pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Em 27 de junho de 1935.

Solicitando cooperação.

Senhor Prefeito,

Tendo o Estado de Minas resolvido comparecer oficialmente á Exposição do Centenario Farroupilha, promovida pelo Governo do Rio Grande do Sul, a inaugurar-se em 20 de setembro proximo, em Porto Alegre, venho solicitar a cooperação dessa Prefeitura, no sentido de ser esse municipio representado condignamente naquele certame pelas suas principais industrias.

Enviando-vos em anexo outras informações, apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

(a) Israel Pinheiro da Silva, Secretario da Agricultura.

Gratidão

Gabriella da Véra Cruz Fócas, Raymundo Fócas, Maria do Rosario Fócas, Maria das Dôres Neves Fócas, esposa, filhos, nora, os netos e mais parentes do finado Tenente Manoel José Soares Fócas; ainda sob a compressão do sentimento e da mais desoladora saudade, vêm, em publico, agradecer a todas as pessôas amigas e tão bondosas, que tomaram parte no transe cruciante e inesperado por que passaram, demonstrando-lhes, não somente grande prova de estima, como de grandeza d'alma, visitando-os, acompanhando o enterro do finado e assistindo á Missa do 7º dia, em suffragio á sua alma.

Bruscos e dolorosos como são esses golpes, não havendo allivio que suavise tamanha dôr, a não ser a confirmação com os designos de Deus e a verdadeira resignação christã, sentem-se impossibilitados de se dirigirem a cada uma das pessôas amigas, para levar-lhe sua immorredoira gratidão, o que fazem, porém, por estas ligeiras linhas, com o seu reconhecimento mui sincero e profundo.

Diamantina, 12 de Julho de 1935.

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Prefeitura Municipal de Diamantina

DISTRITO DE DATAS

(CONTINÚAÇÃO.)

Lançamento de impostos para o exercicio de 1935.

Nº	Nome dos contribuintes	Total dos impostos	Discriminação
101	Jesuina Carolina Jesus	3$000	Predial
102	João Francisco Leite	3$000	«
103	Leonel Andrade Reis	50$000	Gado, mais de 20 cabeças.
104	João Vitor Paulino	20$000	« , menos « « «
105	José de Andrade Reis	100$000	Gado, mais de 20 cabeças, 50$000; negocio de diamantes, 50$000.
106	João Pereira Filho	259$000	Predial, 14$000; negocio de generos, 9ª classe, 40$000; licença, 5$000; negocio de diamantes, 200$000.
107	João Lourenço Silva	30$000	Gado, menos de 20 cabecas, 20$000; moinho, 10$000.
108	José Nepomuceno de Aguiar	52$000	Predial, 7$000; negocio de generos, 9ª. classe, 40$000; licença, 5$000.
109	João Fernandes de Azevedo	72$000	Predial, 7$000; negocio de generos, 9ª classe, 40$000; licença, 5$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000.
110	José Rocha Brandão	75$000	Predial, 10$000; negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000; rancho para tropas, 30$; moinho, 10$000.
111	José Gabriel Ribas	150$000	Caminhão, 100$000; auto, 50$000.
112	Lucio Ferreira	75$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000; rancho para tropas, 30$000; predial,... 20$000.
113	Laurentina Luiza de Sousa	3$000	Predial
114	Licinio Andrade Reis	10$000	Moinho
115	Laurinda Ferra. Pinto	3$000	Predial
116	Luiz dos Santos	3$000	«
117	Mario Marques Ferreira	31$000	Predial, 6$000; negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
118	Maria da Conceição	3$000	Predial
119	Maria Joana Ferreira	3$000	«
120	Maria Rosa	3$000	«
121	Manoel Egidio Bois	3$000	«
122	Martiniano dos Santos Abreu	77$000	Predial, 12$000; negocio de generos, 8ª. classe, 60$000; licença, 5$000.
123	Maria Luiza Andrade	48$000	Predial, 3$000; negocio de generos, 9ª. classe, 40$000; licença, 5$000.
124	Maria Temoteu Brandão	18$000	Predial
125	Marcos Augusto Guedes	75$000	Predial, 15$000; gado, mais de 20 cabeças, 50$; moinho, 10$000.
126	Matriz de Datas	12$000	Predial
127	Manoel Andrade Reis	25$000	Negocio de generos, 10ª classe, 20$000; licença, 5$000.
128	Maria da Conceição Alves Pereira	3$000	Predial
129	Maria Costa	3$000	«
130	Maria Sanches	3$000	«
131	Manoel Inocencio de Sousa	3$000	«
132	Maria Sena de Araujo	3$000	«
133	Maria Ramos Rodrigues	3$000	«
134	Modesto Rosa de Santa Anna	3$000	«
135	Manoel Aristeu Soares	3$000	«
136	Modesto de Mattos	6$000	«
137	Marçal Antonio de Castro	10$000	«
138	Maria Antonia Pereira	3$000	«
139	Pedro dos Santos Ferreira	2$400	«
140	Pedro Bento Bitencourt	3$000	«
141	Pedro Trindade	3$000	«
142	Pedro Clemente	3$000	«
143	Pedro Casimiro Avila	6$000	«
144	Romulo Evaristo dos Santos	10$000	«
145	Rafaela Paixão Silva	6$000	«
146	Rita Gomes de Oliveira	6$000	«
147	Riserio José Ferreira	3$000	«
148	Pulcheria de Barros	3$000	«
149	Raymundo P. de Azevedo	3$000	«
150	Rafael da Costa Junior	3$000	«
151	Raymundo Tameirão Braga e Outros	6$000	«
152	Raymundo da Rocha Brandão	11$000	«
153	Ramiro Oliveira Cajú	10$000	«
154	Sebastião Maria Junior	3$000	«
155	Santos & Filho	101$000	Predial, 16$000; negocio de fazendas, 7ª. classe, 80$000; licença, 5$000.
156	Sebastião Alves de Sousa	68$500	Predial, 18$500; gado, mais de 20 cabeças, 50$.
157	Serafim Maria	3$000	Predial
158	Sebastião de Lima	3$000	«
159	Sebastião Teodoro de Almeida	6$000	«
160	Sebastião Leite Motta	10$000	Licença para oficina de seleiro, trabalhando só.
161	Teodora Nunes dos Santos	3$000	Predial
162	Tereza Querobina de Jesus	3$000	«
163	Teofilo Vieira	4$000	«
164	Tercilia Avila Moreira	3$000	«
165	Ulysses Brandão	89$600	Predial, 9$600; exploração de diamante, 50$000; gado, menos de 20 cabeças, 20$000; moinho, 10$000.
166	Virgilio Baracho	50$000	Gado, mais de 20 cabeças.
167	Viuva Vicente de Paula Ferreira	3$000	Predial
168	Vicente de Paula Avila	3$000	«
169	Viuva Arlindo Batista Ferreira	3$000	«
170	Viuva Sebastião de Mattos	4$000	«
171	Viuva Alvaro Alves de Araujo	3$000	«
172	Viuva Gabriel de Paula Rodrigues	30$000	Gado, menos de 20 cabeças, 20$000; moinho, 10$000.
173	Viuva Antonio Moreira da Cruz	6$000	Predial
174	Vicente Machado	6$000	«

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.
Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

AVISO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço publico o seguinte:

A Prefeitura Municipal não fornece passes a ninguem, sendo excusado procurar o Prefeito para tal fim.

A matança de cães vadios se fará permanentemente. Quem tiver seus cães de estimação, que os traga presos ou de açamo, porque, do contrario, serão mortos, na conformidade do artigo 4º, § 4º, do decreto nº 18, de 5 de agosto de 1931.

A referida lei está sendo rigorosamente executada na parte que proibe animais vagarem pelas ruas e praças da cidade. Os animais encontrados na via publica serão apreendidos e conduzidos ao deposito da Prefeitura, onde deverão ser procurados pelos respectivos donos, dentro do praso de dois dias.

A entrega do animal recolhido só se fará mediante o pagamento da multa de.... 20$000 e mais as despesas de sua alimentação.

Findo o referido praso, será o animal vendido em hasta publica e, se não houver licitante, dar-lhe-á a Prefeitura o destino que lhe parecer conveniente.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 27 de maio de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—27. V. 1935.

José Rosa de Mattos, Prefeito.

8—5

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Cinco Minutos deante de Santo Antonio, temos para os antonianos e amigos do Pão dos Pobres.

COALHO "SOL"

EM PO'

A FABRICAÇÃO de queijos é um problema assás importante e os proprios laboratorios de analyses não se têm descuidado, submettendo a um rigoroso exame os respectivos productos.

A difficuldade até hoje encontrada pelos que se dedicam ás industrias de lacticinios tem sido em escolher um coalho que reunisse estas duas qualidades: — BOM e BARATO!

Pois bem, após longos e acurados esforços, conseguimos lançar no mercado um producto que satisfaz plenamente. De commum accôrdo com os afamados fabricantes de coalho CHR. HANSEN'S LABORATORIO, estabelecidos na Dinamarca, ha mais de sessenta annos, surgiu COALHO **"SOL"**, em pó.

O nome do fabricante, por si só, é um padrão de garantia, e, desse modo, estão amplamente assegurados todos os fabricantes de queijos, pois, adquirido o nosso insuperavel COALHO **"SOL"**, jamais terão o aborrecimento de ver os seus productos com máu aspecto ou mesmo deteriorados.

A maxima preoccupação, o que mais interessa ao fabricante de queijos é a obtenção de um coalho que dê o maximo rendimento e custo modico. O COALHO **"SOL"**, em pó, devido á sua pureza, devido ao seu poder coagulante é, hoje, incontestavelmente, o preferido! O seu preço é dos mais razoaveis e, sendo assim, concretiza todos os requesitos para se impor á preferencia dos consumidores.

Minuciosamente analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses, isento de materias nocivas á saúde, o COALHO **"SOL"**, em pó, veio preencher uma lacuna no mercado lacticinista.

De uma pureza absoluta e de um effeito surprehendente, o COALHO **"SOL"** tem obtido magnificos attestados o que evidencia a sua optima qualidade.

Consumir o COALHO **"SOL"**, em pó, na manipulação de queijos, é um dever que impõe a todos os fabricantes intellinentes. Faça, hoje mesmo, um pedido do afamado COALHO **"SOL"**, em pó, pois esse pedido reverterá em beneficio de V. S.

O seu acondicionamento é em caixa de 100 vidros de 50 grs. ou em vidros de 500 grs. Cada vidro vae acompanhado de uma bulla. e, para o seu emprego, é de toda conveniencia seguir á risca as instrucções contidas na mesma, para obtenção de um producto de bôa qualidade e optima apparencia. Já temos grande quantidade de attestados de grandes fabricantes, sobre a optima qualidade e resultados. Breve publicaremos os nomes e, bem assim, os resultados que obtiveram com o

COALHO "SOL".

Encontrado em Barão de Guaicuhy — E. de Ferro Central do Brasil, em casa commercial de

THEODULO LEÃO.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Productos da Companhia

Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*

PRAÇA DO MERCADO

AVISO

A SOCIEDADE INDUSTRIAL «HULHA BRANCA» COMPRA FIO DE COBRE USADO, PELOS MELHORES PREÇOS.

Vende-se a casa do finado Adão Celestino dos Santos, á rua da Luz, desta cidade.

Para informações, dirija-se ao sr. José Joviano de Aguiar.

5—2.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—5.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

A VIDA E CULTO DE S. ANTONIO, para os antonianos.

Preços—.... 8$ e 10$.

Vende-se uma parte de terras, no districto do Inhahy, deste municipio.

Para tratar, com a viuva de Serafim Moreira, á rua Dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, 146, nesta cidade.

10—2.

Perdeu-se uma bicha de ouro e chuveiro de brilhantes, da rua da Taborda á Prefeitura e desta á rua da Luz.

Quem a tiver achado e entregal-a a Raymunda Galdina de Oliveira, ou nesta redacção, será gratificado.